

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão/Português

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

9º

Turma

Data

10/02/2026

Variedades Linguísticas

Leia o texto e faça a questão que segue.

De domingo

— Outrossim?

— O quê?

— O que o quê?

— O que você disse.

— Outrossim?

— É.

— O que que tem?

— Nada. Só achei engraçado.

— Não vejo a graça.

— Você vai concordar que não é uma palavra de todos os dias.

— Ah, não é. Aliás, eu só uso domingo.

— Se bem que parece uma palavra de segunda-feira.

— Não. Palavra de segunda-feira é "óbice".

— "Ônus".

— "Ônus" também. "Desiderato". "Resquício".

— "Resquício" é de domingo.

— Não, não. Segunda. No máximo terça.

— Mas "outrossim", francamente...

— Qual o problema?

— Retira o "outrossim".

— Não retiro. É uma ótima palavra. Aliás, é uma palavra difícil de usar. Não é qualquer um que usa "outrossim".

(VERÍSSIMO. L.F. Comédias da vida privada. Porto Alegre: LP&M, 1996)

1 - No texto, há uma discussão sobre o uso de algumas palavras da língua portuguesa. Esse uso promove o(a)

a) marcação temporal, evidenciada pela presença de palavras indicativas dos dias da semana.

b) tom humorístico, ocasionado pela ocorrência de palavras empregadas em contextos formais.

c) caracterização da identidade linguística dos interlocutores, percebida pela recorrência de palavras regionais.

d) distanciamento entre os interlocutores, provocado pelo emprego de palavras com significados poucos conhecidos.

e) inadequação vocabular, demonstrada pela seleção de palavras desconhecidas por parte de um dos interlocutores do diálogo.

2 - Mandinga — Era a denominação que, no período das grandes navegações, os portugueses davam à costa ocidental da África. A palavra se tornou sinônimo de feitiçaria porque os exploradores lusitanos consideraram bruxos os africanos que ali habitavam — é que eles davam indicações sobre a existência de ouro na região. Em idioma nativo, *mandinga* designava terra de feiticeiros. A palavra acabou virando sinônimo de feitiço, sortilégio.

(COTRIM, M. O pulo do gato 3. São Paulo: Geração Editorial, 2009. Fragmento)

No texto, evidencia-se que a construção do significado da palavra *mandinga* resulta de um(a)

a) contexto sócio-histórico.

b) diversidade técnica.

c) descoberta geográfica.

d) apropriação religiosa.

e) contraste cultural.

3 - “A correção da língua é um artificialismo, continuei episcopalmente. O natural é a incorreção. Note que a gramática só se atreve a meter o bico quando escrevemos. Quando falamos, afasta-se para longe, de orelhas murchas.”

LOBATO, Monteiro, Prefácios e entrevistas.

- Tendo em vista a opinião do autor do texto, pode-se concluir corretamente que a língua falada é desprovida de regras? Explique sucintamente.

A LÍNGUA FALADA NÃO É DESPROVIDA DE REGRAS, POIS PARA ESTA, AS REGRAS SÃO AS MESMAS DA LÍNGUA ESCRITA. O QUE HÁ É UMA MUDANÇA DE ACORDO COM O GRAU DE INFORMALIDADE DADO AO MOMENTO DA FALA. ASSIM, HÁ UMA PREOCUPAÇÃO UM TANTO MENOR NO TOCANTE À FORMALIDADE DAS REGRAS.

4 - Entre a palavra “episcopalmente” e as expressões “meter o bico” e “de orelhas murchas”, dá-se um contraste de variedades linguísticas. Substitua as expressões coloquiais, que aí aparecem, por outras equivalentes, que pertençam à variedade padrão.

ALGUNS SINÔNIMOS PARA A EXPRESSÃO “METER O BICO” PODEM SER “METER A COLHER” E “SE INTROMETER”; JÁ PARA ORELHAS MURCHAS, PODE SER “DESCONFIADO”.

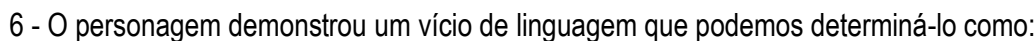
5 - “Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.”

Celso Cunha. **Nova gramática do português contemporâneo. Adaptado.**

a) conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.

c) a modalidade oral alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.

Leia a tira pra fazer as questões que seguem.



d) estrangeirismo.

A LINGUAGEM PREDOMINANTE NA TIRA É A MISTA OU MULTIMODAL, POIS APRESENTA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL.

PESSOAL

d) um formalismo.